

MEMORIAL DOS AUTORES

Com o déficit habitacional enfrentado pela sociedade contemporânea, a ideia da construção de habitações de interesse social nos intervalos das cidades vem como proposta de exercício de uma arquitetura socialmente empenhada.

Quando pensamos em habitação de interesse social logo imaginamos construções longe das cidades, que demandam a realização de grandes obras viárias, de saneamento, construção de creche, entre outros, além do surgimento de problemas de locomoção e empregos. A solução apresentada vem na contramão do que é realizado, em termos de habitação social, e propõem a construção das habitações em terrenos dentro das metrópoles, já dotadas de toda infraestrutura urbana, não precisando de grandes investimentos no entorno. O projeto foi locado no centro de Vitória-ES, próximo ao porto da cidade, em um terreno de 680 m² com um desnível de 6 metros entre uma rua e outra, e consiste na sobreposição dos containers de modo que o seu não alinhamento forme uma proteção para as esquadrias, e surja um espaço para inserção de vegetação na fachada. Os containers são apoiados em um embasamento elevado a quatro metros do chão, sustentado por quatro colunas, surgindo um pilotis de livre acesso, onde fica localizada a cantina que serve como fonte de renda para o edifício e viabilizando uma área para oficinas, entre outras atividades culturais. Na cota mais baixa da edificação fica uma cozinha comunitária, lavanderia coletiva, vestiários e sala de apoio. Já no coroamento do edifício foi projetado um telhado verde, e uma área de contemplação para baía de Vitória em que seria mobiliada pelos moradores através de oficinas de marcenaria com pallets e madeira pinus comumente descartada por restaurantes locais. Na cobertura existe também dois sheds voltados para o vento predominante da região que são ligados por um plano inclinado onde ficam painéis solar. A edificação de quatro pavimentos contém vinte cinco apartamentos abrigando um total de até cem pessoas. Cada apartamento corresponde a quantidade de 2,5 containers de 2,4x2,4x6 totalizando uma área de 36 m² composta por sala, cozinha, dois quartos, banheiro e varanda.

O projeto apresentado tem o objetivo de amenizar o déficit habitacional criando residências em locais onde a economia já é consolidada, a escolha de um terreno de topografia irregular tem o intuito de mostrar que a sua locação pode ser feita nas mais variadas regiões. Já a utilização do container segue a vertente de um desenvolvimento sustentável através de materiais facilmente encontrados em uma cidade portuária. Os mobiliários do projeto foram todos desenhados com pallets, caixote de madeira e madeira pinus, materiais descartados por restaurantes locais. A ideia é que a população faça parte do projeto através de oficinas, gerando um vínculo com o espaço e aprendendo novas técnicas. Mais do que um projeto, a solução aqui apresentada vem como um discurso do exercício fundamental da arquitetura, a habitação.

PROJETO: CONDOMÍNIO CONTAINER

AUTOR: WANDERLY AUER E YURI QUEIROZ FERREIRA